

Declaração conjunta dos Estados Unidos, do Estado de Israel e dos Emirados Árabes Unidos

O Presidente Donald J. Trump, o Primeiro Ministro Benjamin Netanyahu de Israel, e Sua Alteza Xequé Mohamed bin Zayed Al Nahyan, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi e Comandante Supremo Adjunto das Forças Armadas, tiveram conversações hoje [13 de Agosto de 2020] e concordaram com a total normalização das relações entre Israel e os Emirados Árabes Unidos.

Este avanço diplomático histórico fará avançar a paz na região do Médio Oriente e é uma prova da diplomacia e visão ousadas dos três líderes e da coragem dos Emirados Árabes Unidos e de Israel em traçar um novo caminho que irá desbloquear o grande potencial na região. Todos os três países enfrentam muitos desafios comuns e beneficiarão mutuamente do feito histórico de hoje.

Delegações de Israel e dos Emirados Árabes Unidos reunir-se-ão nas próximas semanas para assinar acordos bilaterais em matéria de investimento, turismo, voos directos, segurança, telecomunicações, tecnologia, energia, cuidados de saúde, cultura, ambiente, estabelecimento de embaixadas recíprocas, e outras áreas de benefício mútuo. A abertura de laços directos entre duas das sociedades mais dinâmicas economias mais avançadas do Médio Oriente irá transformar a região, estimulando o crescimento económico, reforçando a inovação tecnológica, e forjando relações mais estreitas entre as pessoas.

Como resultado deste avanço diplomático e a pedido do Presidente Trump com o apoio dos Emirados Árabes Unidos, Israel suspenderá a declaração de soberania sobre as áreas delineadas na Visão do Presidente para a Paz e centrará agora os seus esforços na expansão dos laços com outros países do mundo árabe e muçulmano. Os Estados Unidos, Israel e os Emirados Árabes Unidos estão confiantes de que são possíveis avanços diplomáticos adicionais com outras nações, e trabalharão em conjunto para alcançar este objectivo.

Os Emirados Árabes Unidos e Israel irão imediatamente expandir e acelerar a cooperação relativamente ao tratamento e ao desenvolvimento de uma vacina para o coronavírus. Trabalhando em conjunto, estes esforços ajudarão a salvar vidas muçulmanas, judaicas e cristãs em toda a região.

Esta normalização das relações e diplomacia pacífica reunirá dois dos parceiros regionais mais fiáveis e capazes da América. Israel e os Emirados Árabes Unidos juntar-se-ão aos Estados Unidos para lançar uma Agenda Estratégica para o Médio Oriente com vista a expandir a cooperação diplomática, comercial e de segurança. Juntamente com os Estados Unidos, Israel e os Emirados Árabes Unidos partilham uma perspectiva semelhante relativamente às ameaças e oportunidades na região, bem como um compromisso partilhado de promover a estabilidade através do envolvimento diplomático, maior integração económica, e uma coordenação de segurança mais estreita. O acordo de hoje conduzirá a uma vida melhor para os povos dos Emirados Árabes Unidos, Israel, e da região.

Os Estados Unidos e Israel recordam com gratidão a presença dos Emirados Árabes Unidos na recepção realizada na Casa Branca em 28 de Janeiro de 2020, na qual o Presidente Trump apresentou a sua Visão para a Paz, e expressam o seu apreço pelas declarações de apoio dos Emirados Árabes Unidos. As partes continuarão os seus esforços a este respeito para alcançar uma resolução justa, abrangente e duradoura do conflito israelo-palestino. Como estabelecido na Visão para a Paz, todos os muçulmanos que vierem em paz poderão visitar e rezar na Mesquita de Al Aqsa, e os outros locais sagrados de Jerusalém deverão permanecer abertos a devotos pacíficos de todos os credos.

O Primeiro-Ministro Netanyahu e o Príncipe Herdeiro Sheikh Mohamed bin Zayed Al Nahyan expressam o seu profundo apreço ao Presidente Trump pela sua dedicação à paz na região e pela abordagem pragmática e única que adoptou para a alcançar.